

Poemas dispersos

Meus poemas são minha carne,
Meu gosto amargo,
Minha doçura em largo
Ossos do ofício...

Um amor

Uma vida

Um dor

Uma alegria colorida

Somos nós

A correr pelo vento

Das linhas em conexão

Ser

Viver

Morrer ou

Não perder

O sentido de conviver...

